



PROPOSTA DE ÍNDICE PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS NATIVAS DA AMAZÔNIA NO ARCO DO DESMATAMENTO

Guilherme Suarez Barboza **Oliveira**¹; Ivan André **Alvarez**²; Edson **Vidal**³

Nº 20504

RESUMO – A cadeia produtiva de sementes e mudas da Amazônia necessita de fortalecimento para promover a restauração de 4,5 milhões de hectares, prevista na Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg). Para tal, é necessário definir prioridades para os viveiros florestais produzirem mudas com sustentabilidade econômica. Criamos uma ferramenta para auxiliar nessa escolha de espécies. Ela baseia-se em um índice que prevê as categorias: (i) espécies relevantes para fins madeireiros; (ii) espécies prioritárias para restauração e/ou sistemas agroflorestais; (iii) espécies florestais não madeireiras. Essas categorias baseiam-se nas principais demandas dos compradores de mudas, o mercado potencial para impulsionar os viveiros e coletores de sementes da Amazônia. As variáveis de cada categoria são formadas por: a) estudos disponíveis nas principais plataformas de pesquisa; b) interesse em ofertar espécies florestais nativas; c) possibilidades de usos múltiplos; e d) facilidade de acesso às populações naturais. As ponderações de cada variável foram definidas por análise de componentes principais, por combinação de valores com a maior variância, utilizando o software RStudio. As espécies das categorias ii e iii obtiveram melhor desempenho nos valores médios de índice, considerados os 10 maiores valores obtidos em cada categoria. Quanto melhor a informação sobre como produzir a muda, menor é o risco de investimento econômico ou de emprego da força de trabalho em uma determinada espécie. A variável “estudo” foi a mais relevante para atribuir as ponderações. Este índice faz parte do projeto “Fortalecimento da cadeia de sementes e mudas da Amazônia” – Mais Sementes – Embrapa / Fundo Amazônia.

Palavras-chave: espécie nativa, restauração florestal, viveiros florestais.

¹ Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, USP, Piracicaba; guilherme.suarez.oliveira@usp.br.

² Orientador: Pesquisador da Embrapa Territorial, Campinas, SP; ivan.alvarez@embrapa.br.

³ Colaborador: Professor na Universidade de São Paulo (ESALQ), Piracicaba; SP.



ABSTRACT – *The production chain for seeds and young trees in Amazônia needs strengthening to foster the restoration of 4.5 million hectares, as foreseen in the Brazilian National Policy for Native Vegetation Recovery (Planaveg). Thus, defining priorities for an economically sustainable production in forest nurseries is necessary. We developed a tool to aid nurseries in the selection of species. It is based on an index, with three categories: (i) relevant species for timber; (ii) priority species for restoration and/or agroforestry systems; (iii) non-timber forest species. These categories are based on the main products demanded by buyers, i.e. the market with potential to foster nurseries and seed collectors in Amazônia. Each category's variables are composed by: a) studies available in the main research platforms; b) interest in offering native forest species; c) possibilities for multiple uses; and d) easy access to natural populations. Each variable's ponderings were defined by principal component analysis, by combining values of stronger variance using the RStudio software. Species in categories ii and iii showed better performance in average index values, considering the 10 highest values obtained for each category. The more information available about the production of young trees, the smaller are the risks involved in investments and in labor to produce a given species. The "study" variable was the most relevant for use in ponderings. This index is part of the project "Strengthening the seed and seedling production chain in the Amazon – Mais Sementes", Embrapa / Amazon Fund.*

Keywords: native species, forest restoration, forest nurseries.